

SOBRE EMPRÉSTIMOS DE POLÍTICAS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E CONTEXTOS LOCAIS.

Alessandra Luíse Nienkotter¹, Geovana Mendonça Lunardi Mendes²

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED – bolsista PIBIC/UDESC,

² Orientadora, Departamento de de Pedagogia FAED – geolunardi@gmail.com

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Empréstimo de políticas. Educação Especial.

A pesquisa apresentada neste trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa do Observatório de Práticas Escolares (OPE), situado na Universidade do Estado de Santa Catarina, cujo nome é denominado “*South-to-South education research*”. Os estudos de políticas educativas, nos últimos anos, trouxeram importantes contribuições para a análise da Mobilidade e Empréstimo de Políticas (Ball, 2017; Steiner-Khamsi, 2012). Tendo como base teórica e metodológica estes estudos, o projeto de pesquisa objetiva analisar como as políticas de educação inclusiva, articuladas a Educação Especial circulam no contexto global, tomando como foco países como Brasil, Portugal, EUA e África. Nos interessa perceber e identificar as redes de produção destes textos, seus atores e mecanismos de circulação. Utilizando-se de uma etnografia de redes, pretende-se mapear o trânsito destas políticas e sua apropriação em contextos locais. No contexto local, nosso estudo pretende identificar como circulam nos municípios políticas internacionais, e como acontece a apropriação local da Política Nacional de Educação Especial na Educação Inclusiva, identificando agentes e projetos em disputa, bem como as estratégias econômicas de recursos e contratações que aparecem em cena. Nesta direção o projeto tem como objetivo geral: Aprofundar o estudo dos conceitos de empréstimo de políticas, tomando como objeto, as políticas de educação inclusiva e suas apropriações em contextos internacionais e locais. E como objetivos específicos: Analisar e aprofundar os contextos estruturantes das políticas educativas e curriculares que pautam as políticas de educação inclusiva em contextos internacionais, nomeadamente, Brasil, Portugal, África do sul e Estados Unidos, identificando o trânsito e a circulação das políticas bem como os arranjos locais para sua apropriação; identificar como os municípios de Santa Catarina, a partir de uma mostra específica, organizaram as orientações presente na PNEEPEI, mapeando: serviços/pacotes contratados, os sujeitos envolvidos e os serviços oferecidos; estudar os conceitos de pesquisa em educação inclusiva, bem como a ideia de *Irregular School* como alternativa para pensar as políticas de inclusão na Educação Especial. Especificamente neste momento, os resultados da pesquisa dedicaram-se a entender como as políticas de educação inclusiva circularam no mundo e especificamente se fez uma análise de Brasil e Portugal. Desse modo, apresentamos as principais políticas internacionais que têm influenciado as políticas nacionais (Portugal e Brasil) na perspectiva da educação inclusiva, bem como analisamos os conceitos recorrentes ao discurso político sobre a inclusão escolar, presentes

em documentos oficiais de ambos os países, que articulam de alguma forma, a diferenciação curricular, como desafio de enfrentar as disparidades dos alunos que apresentam NEE, mais especificamente, com deficiência intelectual/dificuldade cognitiva em processo de escolarização.